

PROJETO PAISAGÍSTICO PARA REVITALIZAR ÁREAS VERDES EM ESPAÇOS URBANOS

Maria de Fátima Lemos da Costa Bernardino¹

maria.bernardino@fatec.sp.gov.br

Faculdade de Tecnologia de São Paulo – Fatec SP

Elaine Brusque

Faculdade de Tecnologia de São Paulo – Fatec SP

Fernanda Alves Cangerana Pereira

facan@fatecsp.br

Faculdade de Tecnologia de São Paulo – Fatec SP

1. INTRODUÇÃO

Este estudo propõe a revitalização de áreas verdes urbanas degradadas, criando paisagem que promova qualidade de vida, integração social, preservação ambiental e valorização do espaço urbano.

A proposta surge como uma resposta à degradação do solo, ao isolamento social, à carência de áreas verdes acessíveis e ausência de espaços que proporcionem benefícios ao meio ambiente, à saúde e bem-estar das pessoas do entorno dessas áreas.

Com base na restauração ecológica, recuperação de áreas degradadas, revitalização de áreas verdes urbanas e criação de espaços que promovam o bem-estar social, este projeto ressalta o paisagismo sustentável nas suas funções: social, ambiental e econômica.

Neste projeto paisagístico apresenta-se a proposta à implementação de um parque urbano, que tem como objetivo revitalizar área verde no bairro Jova Rural, localizado no extremo norte do município de São Paulo, que é remanescente da Mata Atlântica, com inserção de mudas de espécies nativas para restauração do bioma degradado e também que favoreça ações integradas com os equipamentos de serviços públicos já existentes na área para ações de lazer, saúde, cursos de capacitação profissional, práticas esportivas e culturais; propiciar espaço para relaxamento e bem-estar social [1]; e conscientizar as comunidades no entorno da área verde, por meio de ações de educação ambiental, quanto a importância desse espaço,

da sua preservação e cuidados com o meio ambiente.

Palavras-chave: Paisagismo. Parques urbanos. Revitalização de áreas verdes. Restauração ecológica. Cidade saudável.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo foram realizados: levantamento bibliográfico e documental, coleta de dados geográficos e censitários para caracterização física e antrópica da área, estudo de campo com registros fotográficos e imagens de satélite/geoprocessamento, prospecção de revitalização da área verde com inserção de espécies nativas do bioma local e a elaboração do desenho do projeto paisagístico realizado no REVIT, com as propostas para a área em estudo.

3. BASES DO PROJETO PAISAGÍSTICO

O projeto do parque urbano foi concebido para reconectar a população do entorno com a Mata Atlântica, transformando uma área degradada em espaço de regeneração ambiental, educação ecológica, lazer inclusivo e valorização da biodiversidade urbana.

O projeto propõe transformar espaços urbanos ociosos e degradados em ambientes atrativos, acessíveis e sustentáveis, alinhados aos princípios de urbanismo contemporâneo e

acessibilidade; ao conceito de Cidades Saudáveis da Organização Mundial de Saúde (OMS)[2] e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU)[3].

As estratégias espacial e formal adotadas para materializar o conceito deste projeto paisagístico partem da proposta de reconectar o ambiente urbano à sua essência natural por meio da criação de um espaço verde regenerativo, inclusivo e multifuncional.

O projeto busca promover a ressignificação do espaço público com base nos seguintes pilares: sustentabilidade e educação ambiental; mobilidade e conectividade verde; inclusão social e acessibilidade; integração cultural; valorização do espaço urbano; capacitação profissional e sustentabilidade econômica; envolvimento e gestão participativa das pessoas do entorno.

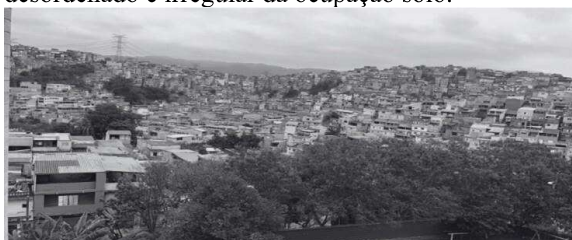
4. A ÁREA EM ESTUDO

Localizado no extremo norte do município de São Paulo, o bairro Jova Rural pertence à região administrativa da subprefeitura Jaçanã/Tremembé e tem passado nas últimas décadas por um intenso movimento de adensamento populacional.

Devido a proximidade com a Serra da Cantareira e pertencer ao bioma Mata Atlântica, o bairro possuía áreas verdes, que nas últimas décadas têm sido degradadas devido as ações antrópicas de desmatamento em decorrência da ocupação irregular e desordenada do solo.

Como consequência dessas ações, é perceptível a perda da biodiversidade local, a fragmentação e degradação de habitat, alteração no microclima e a destruição de nascentes.

Figura 01 - Adensamento urbano com o uso desordenado e irregular da ocupação solo.



Fonte -Acervo fotográfico da autora

Figura 02 – Imagem da degradação de área verde



Fonte -Acervo fotográfico da autora

A medição do espaço realizada por meio do Google Earth apontou para uma área de 20.557 m² e perímetro de 966 metros. Nessa área há vegetação nativa e exótica introduzida. Parte do espaço já apresenta degradação devido ao desmatamento.

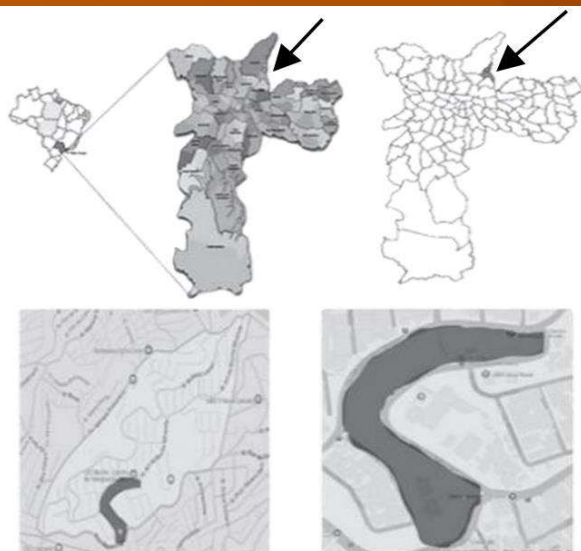
Figura 03 – Localização da área proposta para a implementação do projeto

5. O PROJETO PAISAGÍSTICO PROPOSTO

O espaço proposto para a implementação do projeto está situado no bairro Jova Rural, no extremo norte do município de São Paulo, região da suprefeitura Jaçanã/Tremembé, cujas coordenadas geográficas são: 23°27'12"S 46°35'02"W. Sua localização é estratégica, pois encontra-se entre as vias principais de acesso ao bairro.

O projeto paisagístico prevê o plantio de espécies nativas do bioma local e a integração com serviços públicos existentes, oferecendo lazer, saúde, capacitação, esportes, cultura e educação ambiental para promover bem-estar social e preservação do meio ambiente.

Figura 03 – Localização da área proposta para a implementação do projeto



Fonte – Google Maps / Elaboração da autora

Figura 04 – Projeto paisagístico proposto



Fonte – GeoSampa / Elaboração das autoras

Legenda:

- 01 – Pista de skate
 - 02 – Parque infantil
 - 03 – Espelho d'água
 - 04 – Academia ar livre
 - 05 – Pista de Caminhada
 - 06 – Ciclovía
 - 07 – Espaço para pets
 - 08 – Quadra poliesportiva
 - 09 – Centro para capacitação profissional e educação ambiental
 - 10 – Horta comunitária e área para compostagem
- Equipamentos públicos existentes na área:
- A - Centro de Integração da Cidadania (CIC)
 - B - Anfiteatro / Arena Cultural
 - C - Unidade Básica de Saúde (UBS)
 - D - Colégio Estadual Gustavo Barroso
 - E - Quadra de esportes do colégio

O projeto paisagístico prevê o plantio de espécies nativas do bioma local e a integração com serviços públicos existentes, oferecendo lazer, saúde, capacitação, esportes, cultura e educação ambiental para promover bem-estar social e preservação do meio ambiente.

A proposta tem como conceito, ideia central, o de criar um parque urbano que funcione como corredor ecológico, promovendo a restauração ecológica, a biodiversidade e, ao mesmo tempo, o lazer comunitário.

Como diretrizes, que transformam o conceito em parâmetros práticos, busca-se: preservar espécies nativas e restauração ecológica do bioma local; garantir acessibilidade universal; destinar áreas específicas para lazer, contemplação e manejo ambiental; criar conexões visuais e funcionais com o entorno.

Portanto, a contribuição deste projeto é o de repensar o uso dos espaços públicos.

6. RESULTADOS ESPERADOS

Com a implementação do projeto proposto são esperados os seguintes resultados: a revitalização do solo e da vegetação nativa do bioma local; a redução de ilhas de calor, o aumento da biodiversidade urbana; incentivo ao uso público e seguro do espaço; estímulo à educação ambiental, melhoria na qualidade de vida e à saúde das pessoas com a prática de atividades físicas e culturais, o engajamento social e a valorização da área no entorno.

Entende-se que este projeto paisagístico poderá ter seus indicadores aferidos na sua possível implementação e desenvolvimento.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perceber o parque urbano como sistema vivo (ecológico, educativo e social), que transforma a área degradada e ociosa em espaço multifuncional, sustentável, com ecossistemas restaurados e compreender a paisagem viva como elo entre natureza, cidade e comunidade, dão sentido e coerência ao projeto apresentado.

Portanto, considerando que o parque urbano proposto neste projeto paisagístico é mais que um espaço de lazer: é um instrumento de transformação urbana e social, capaz de reverter o quadro de degradação

ambiental e promover uma cidade mais justa, saudável e resiliente.

REFERÊNCIAS

[1]ABBUD, Benedito. Criando paisagens: guia de trabalho em arquitetura paisagística. 4ª ed. – Editora Senac. São Paulo, 2010.

[2]ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Cidade Saudável –

Requisitos OMS. Disponível em: Requisitos OMS – Cidades Saudáveis , 2025.

[3]ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ONU. Disponível em: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável | As Nações Unidas no Brasil, 2025.

¹ Aluna de IC do CNPq – PIBIC.